

## **Estudo sobre o desenvolvimento do comportamento feminista nas meninas no contexto escolar a partir da obra *Memórias de uma Moça Bem-Comportada*, de Simone de Beauvoir**

Isadora de Lima Nogara-isadoralnogara@gmail.com –Escola GAPPE  
Leandra Negri Guimarães – leandranegriguimaraes@gmail.com - Escola GAPPE  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Fabiana F. Cabral - fabianafcabral@hotmail.com- Escola GAPPE

Área/Subárea: Ciências Humanas, Sociais Aplicadas

E Linguística

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** feminismo, educação, juventude

### **Introdução**

A educação das mulheres, historicamente, sempre se baseou no fato de prepará-las para que assumissem o posto de donas de casa e esposas, que se ocupassem dos afazeres da casa e principalmente, cuidarem dos filhos e do marido.

Buscando repensar esse tradicionalismo relacionado ao papel da mulher na sociedade, o movimento feminista busca ao longo dos anos repensar e recriar a identidade da mulher sob uma visão que o indivíduo não tenha que se adaptar aos modelos patriarcais presentes na sociedade.

Apesar do acesso mais fácil às informações sobre o assunto, ainda se tem ideias divergentes quanto ao objetivo do movimento que confronta a ideia do “ser mulher” vivenciada pelas famílias e que orienta a educação de várias jovens.

Neste sentido, feminismo é fundamental para nossa sociedade, uma vez que precisamos repensar como os valores são trabalhados nas famílias e nas escolas. Apesar dos inúmeros espaços de conquista das mulheres, é fato, e pode ser comprovado através de inúmeras experiências que as meninas não são educadas para revolucionarem esses espaços em casa ou na escola.

Por isso a necessidade de mais conversas, discussões e debates nas escolas, de tal forma que isso seja incorporado ao cotidiano dos alunos, meninas e meninos a fim de tornar os espaços mais democráticos para as meninas desde a infância e assim, buscar atitudes mais protagonistas.

É preciso ressaltar que embora se negue escola ou família, a “bagagem histórica” de cobrança das mulheres ainda as acompanha, através de revistas e outras mídias de reprodução reforçando estereótipos sobre o que significa ser mulher, os comportamentos esperados, e instruções conservadoras que vão desde a maneira de se vestir até a maneira de que se deve comportar, passando por aspectos

como padrões de beleza que definem se uma mulher é ou não bonita.

O que se observa nos contextos educacionais hoje são meninas/ jovens e mulheres questionando determinados valores e ações que cristalizam e reforçam as desigualdades de gênero. Como as questões relacionadas as roupas, aos lugares de fala e representatividade feminina, à crítica ao incentivo da competitividade entre as mulheres, às diversas formas de uso corporais, ao respeito a afetividade, dentre outros temas e assuntos que articulam noções gerais e globais a perspectivas específicas e locais.

### **Metodologia**

Primeiramente foi realizada uma pesquisa sobre o feminismo nas escolas, a fim de fundamentar a escrita e a leitura do livro *Memórias de uma moça bem-comportada*, da autora Simone de Beauvoir. A escrita de Simone de Beauvoir foi uma inspiração para que se pudesse refletir a respeito da construção cultural do comportamento das meninas no que diz respeito ao protagonismo de suas ações e o desenvolvimento de um comportamento feminista diante dos desafios estabelecidos na escola.

A leitura do livro de Simone de Beauvoir funcionou como inspiração para outras leituras de artigos científicos, além de reflexões e discussões em sala de aula sobre o comportamento das meninas e como o feminismo vem sendo estimulado na escola, em casa e na sociedade.

Para recolher relatos de situações machistas vividas por meninas, na escola, foi criado uma conta no Instagram. Essa página além de recolher relatos, ainda tem o compromisso de postar textos, imagens e informações sobre feminismo e empoderamento.

Por fim foram relacionados comportamentos comuns das meninas no ambiente escolar e analisados no sentido de apontar as influências do feminismo, além de comparar os desafios atuais com os citados por Simone de Beauvoir na obra *Memórias de uma moça bem-comportada*.

## Resultados e Análise

A discussão de gênero vem ganhando espaço em sociedade, especialmente quanto aos efeitos sobre o “ser mulher”, em que características do feminino foram construídas e incorporadas socialmente por suas diferentes instituições. Assim como a escola, que se mostra também como um espaço em que meninos e meninas tem comportamentos pré-determinados em razão da diferença sexual.

Para isso, entende-se a relevância de introduzir temas como sexualidade e gênero nas instituições escolares, pois o espaço escolar está presente nos momentos de descobertas, escolhas e desenvolvimento dos alunos (as). No entanto, conscientes que ainda há um tabu na sua inclusão, pois subentendesse que as meninas não precisam de orientação sexual ou que essa temática não faz parte do dever da escola, assim como, a discussão de gênero e identidade.

Com isso, a discussão dessa temática torna-se passo importante para sua inclusão nas escolas, assim como, para um novo olhar em torno dos processos discursivos que fortalecem o sexismo na escola.

## Considerações Finais

Com base na investigação bibliográfica e leituras feitas acerca da temática conclui-se que o percurso para a desconstrução da ordem patriarcal, assim como, as características que inferiorizam as mulheres estão longe de ser alcançadas, inclusive nos espaços escolares em que ocorre distinções em razão do sexo. Visto que, o espaço escolar ao mesmo tempo que se mostra propício a desconstrução de características e simbologias referentes as mulheres, acaba por fortalecer os estereótipos e discriminação entre os alunos, uma vez que, sustenta a diferenciação de papéis entre meninos e meninas em sala.

## Agradecimentos

Agradecemos à Escola GAPPE por incentivar a pesquisa e, principalmente por nos garantir a liberdade para expressar nossas opiniões, além de ações por uma sociedade e escola menos machistas para meninas e meninos.

## Referências

BEAUVOIR, Simone de. *Memórias de uma moça bem-comportada*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. *A família contemporânea em debate*. 1ª edição. São Paulo. Editora Educ, 2005.

PRIORI, Mary Del. *Histórias das Mulheres no Brasil*. 10ª edição. São Paulo. Editora Contexto, 2017.

TIBURI, Márcia. *Feminismo em comum para todas, todes e todos*. 4ª edição. Rio de Janeiro. Ed. Rosa dos Tempos, 2018.